

## **A CONCORDÂNCIA VERBAL E O PORTUGUÊS INDÍGENA SATERÉ- MAWÉ**

Jéssica Marques da Costa TOSTES  
Universidade Federal Fluminense

**RESUMO:** Este trabalho volta-se para a importância dos estudos da variação na concordância verbal observados em construções do português indígena sateré-mawé, uma variedade da língua portuguesa falada por indígenas brasileiros sateré-mawé em situações de bilinguismo com sua língua nativa ou por aqueles que já a perderam. Com o objetivo de compreender parte da realidade sociolinguística do Brasil e sua formação histórica, esse estudo tem como foco discutir a importância das análises da concordância verbal no português indígena sateré-mawé como uma forma de valorização da diversidade da cultura etnolinguística brasileira. Para tal, foram utilizados o aporte teórico de Silva (2005), Silva (2010) e Lucchesi (2015), em que se destaca a concordância verbal como um aspecto linguístico que divide horizontalmente a sociedade brasileira figurando como um mecanismo de exclusão social, originário da imposição da língua portuguesa por meio do domínio linguístico no período da colonização que, forçosamente, impôs o uso da língua portuguesa a milhões de índios e africanos escravizados por meio do processo de transmissão linguística irregular. Os resultados apontam que os estudos acerca do português indígena compõem uma das frentes ainda pouco exploradas nas pesquisas linguísticas no Brasil e que o português indígena sateré-mawé apresenta fenômenos que refletem características de convergência entre o mawé e o português diferenciando-se de outras variantes da língua portuguesa. Assim, os resultados dessa análise podem contribuir para uma melhor compreensão da história linguística do Brasil, ao tempo em que descrevem a diversidade étnica da língua portuguesa no Brasil.

**Palavras-chave:** Português indígena. Concordância verbal. Variação Linguística. Contato entre línguas. Sateré-mawé